

ACESSO LIVRE



# MIMMOS<sup>2017</sup>

mostra internacional de marionetas  
máscaras e objectos de sintra

30 DE JUNHO A 9 DE JULHO

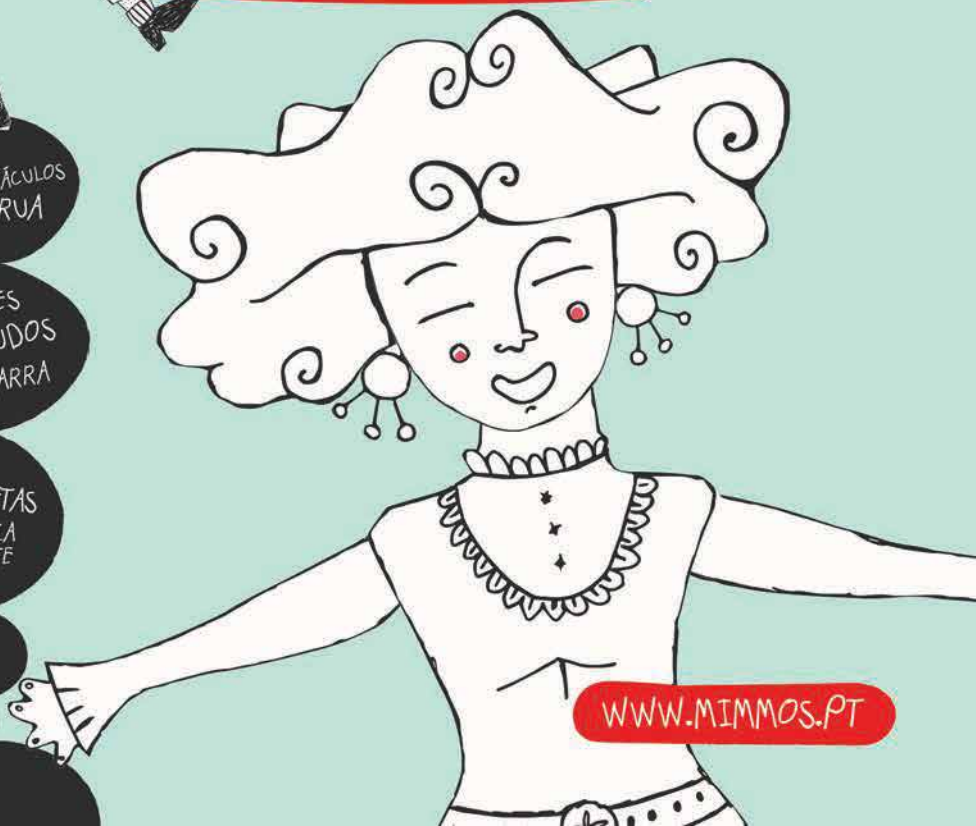
NAS RUAS, PRAÇAS & JARDINS  
DE AGUALVA E MIRA-SINTRA



ESPECTÁCULOS  
DE RUA

GIGANTONES  
& CABEÇUDOS  
FANFARRA

MARIONETAS  
COMMEDIA  
DELL'ARTE



[WWW.MIMMOS.PT](http://WWW.MIMMOS.PT)



**MIMMOS**<sup>2017</sup>

mostra internacional de marionetas  
máscaras e objectos de sintra

---

Saudação do presidente da Câmara Municipal de Sintra à 1ª Edição

## MIMMOS – Mostra Internacional de Marionetas, Máscaras e Objetos de Sintra

O teatro de marionetas povoa o imaginário de crianças e adultos. É uma arte ancestral que envolve criatividade em várias matérias, desde a manufactura das marionetas, à perícia da sua representação e à mensagem que transmite.

Em boa hora, e aproveitando a comemoração dos seus 20 anos de existência, os Valdevinos Teatro de Marionetas vão realizar a primeira edição da MIMMOS – Mostra de Teatro de Marionetas, Máscaras e Objectos de Sintra, com vasta partici-

pação de artistas nacionais e internacionais. Será, por certo, a primeira de muitas e que animará a freguesia de Aqualva e Mira-Sintra.

Desde a apresentação do projecto que a Câmara Municipal de Sintra apoiou e incentivou a sua realização. A qualidade artística, aliada à diversidade de oferta cultural, em muito contribui para o desenvolvimento e coesão social do nosso concelho. Forma-nos e informa-nos. Oferece arte e conhecimento.

**Basílio Horta**

---

Saudação do presidente da Junta de Freguesia de Aqualva e Mira-Sintra à 1ª Edição

## MIMMOS – Mostra Internacional de Marionetas, Máscaras e Objetos de Sintra

A Junta de Freguesia de Aqualva e Mira Sintra tem desde o início deste mandato apoiado o papel dos artistas e agentes culturais locais, sendo estes elementos fundamentais para a dinamização do panorama artístico cultural, através dos trabalhos desenvolvidos enquanto criadores e produtores culturais.

É assim com muito orgulho que a Junta de Freguesia de Aqualva e Mira-Sintra se junta à 1ª edição da MIMMOS – Mostra Internacional de Marionetas, Máscaras e Objetos de Sintra, evento cultural a cargo dos

Valdevinos Teatro de Marionetas, que comemoram este ano 20 anos de existência e 2 anos de atividade da Casa da Marioneta. A MIMMOS trará à Freguesia de Aqualva e Mira-Sintra, entre 30 de junho a 9 de julho, momentos únicos de fruição cultural, através da realização de espetáculos de animação, formação e exposições, que serão apresentados em vários espaços na Freguesia, tais como o Jardim da Anta, o Parque Urbano de Mira-Sintra e o Largo da República.

Porque é para si e por si que existimos!

**Carlos Casimiro**



---

1ª Edição

## MIMMOS – Mostra Internacional de Marionetas, Máscaras e Objectos de Sintra

Este é um ano especial. É o ano em que os Valdevinos Teatro de Marionetas comemoram 20 anos e 2 anos de actividade da Casa da Marioneta. É claro que todos os anos são especiais... mas, neste aniversário, nasce um projecto há muito desejado: um festival. A 1ª edição da MIMMOS – Mostra Internacional de Marionetas, Máscaras e Objectos de Sintra é o presente de aniversário a toda a comunidade sintrense e a toda a comunidade de artistas que se dedicam a estas artes. Numa época em que artes e artistas continuam a sobreviver, mais do que poder criar ou sonhar sem peso, e em tempos turbulentos na sociedade contemporânea, com cada vez mais divisões e discursos de ódio, é de Comunidade que precisamos. De um sentido de pertença, para procurarmos e valorizarmos o que temos em Comum e de diferente, vermo-nos ao espelho como o Teatro tão bem consegue fazer, e desenvolvermos a nossa Empatia.

Com o apoio da Câmara Municipal de Sintra e União das Freguesias de Aqualva e Mira Sintra, que decidiram abraçar este projecto como nossos parceiros, propomos dignificar a arte da marioneta, da máscara e da manipulação de objectos, aproximando-a de todas as pessoas. Para isso, preparámos uma programação de qualidade, com artistas e companhias nacionais e internacionais e realizámos um plano educativo, com a finalidade de envolver as escolas locais. É um projecto-piloto prestes

a voar a primeira vez!

Decidimos privilegiar o ar livre, em detrimento de salas fechadas, e promovemos a aproximação do público aos artistas, seja por via das exposições na Casa da Marioneta, a conversas após os espetáculos, à integração de grupos de crianças em animação de rua. Pretendemos, assim, devolver o espaço público a todas as pessoas, para que possam usufruir ainda mais das ruas e espaços verdes, tais como o Jardim da Anta, Parque Urbano de Miras-Sintra e Largo da República.

Ouvimos muitas vezes que o Cacém, ou áreas adjacentes, são “autênticos dormitórios”, que são “periferia”, esvaziando o valor do muito que se vai criando neste território. Também a MIMMOS responde a esse desafio: o da descentralização da atividade cultural e democratização da cultura. Queremos que a MIMMOS seja uma celebração e sonhamos que este pequeno lugar no mapa possa ficar, no futuro, associada à Capital da Marioneta, da Máscara e do Objecto Animado. Para isso, contamos com a visita de todas as pessoas que se queiram deixar fascinar por esta arte, como se fosse a primeira vez. É a magia do teatro... poderemos observar tudo como se fosse sempre a primeira vez.

# MIMMOS<sup>2017</sup>

— Participantes —







Jardim da Anta

30 Junho, 6ª feira, 22:00

Parque Urbano de Mira-Sintra

1 Julho, sábado, 22:30

## “Alex Barti Show”

Alex Mihajlovski, DINAMARCA

40 minutos / todas as idades

Como espetáculo de marionetas sem diálogo, “Alex Barti Show” é uma raridade no mundo das marionetas.

A virtuosidade deste mestre-marionetas é surpreendente, quando toda a manipulação de fios e controlo de uma marioneta como Barti, não permite ter tempo para pensar que fio puxar. Toda a manipulação é feita com agilidade, transformando a criativi-

dade do mestre em toda a expressividade da marioneta, através dos fios.

O virtuosismo do mestre-marionetista, Alex Mihajlovski, é uma simbiose perfeita que permite ao espetador atravessar a fronteira entre a realidade e a ficção.

Barti, a marioneta, quase tem vida!

---

Biografia/historial

### Alex Mihajlovski

Alex Mihajlovski é natural da Macedónia e reside na Dinamarca desde 1992. Iniciou o seu percurso de desenho e construção de marionetas em Espanha, 1986

O resultado é Barti, a marioneta de fios com um sistema extremamente complexo, que se mantém em constante desenvolvimento. Com mais de 40 fios praticamente invisíveis, Alex permite que Barti movimente o seu corpo, expressão facial, dedos e expresse emoções de uma forma única.

A primeira apresentação com a marioneta Barti foi em 1988, com apenas 9 cordas. A cada ano após esse, uma nova corda foi

adicionada e novos movimentos são controlados pelas novas cordas inventadas.

Os intrigantes números de comédia criados por Mihailovski no seu “Barti show”, surgem de um teatro de pantomima, onde a história e comédia são expressas por movimento, mímica e música.





Largo da República

7 Julho, 6ª feira, 23:00

## “Viajantes do Carrocel”

(“Viajeros del Carrusel”)

Ángeles de Trapo, ESPANHA

60 minutos / todas as idades

A peça “Viajeros del carrusel” foi inspirada nas personagens de “O carnaval dos animais” de Camille Saint Saëns.

Um divertido clown entra no fantástico mundo dos carrosséis e juntam-se a ele mais de uma dúzia de personagens coloridos e autômatos que nos irão contar pequenas histórias cheias de humor e

emoção. Este é um espetáculo com música ao vivo que nos leva a sonhar e a viajar por um surpreendente mundo de fantasia.

Combinando música em directo, teatro visual, clown e marionetas autômatos, contam-se pequenas histórias cheias de humor e emoção que falam do mundo fantástico que rodeia os carrosséis.

Biografia/historial

### Ángeles de Trapo

Ángeles de trapo é uma companhia familiar com mais de 30 anos de experiência no teatro de marionetas, composta por Iolanda Atalla, Julio Gallo, Maicol Gallo e Wagner Gallo.

A companhia tem sido reconhecida pelo nível profissional das suas peças durante todos estes anos, fazendo sempre por inovar, surpreender o público e romper com os esquemas do mundo do teatro de marionetas.

Uma das suas últimas produções é “Viajeros del carrusel” (Viajantes do Carroussel), um espectáculo que já participou nos mais

importantes festivais e feiras em Espanha, e em outros países, e com o qual receberam, em 2014, a menção especial do júri no Festival I Teatri del Mondo (Itália), e em 2016, o prémio de melhor espectáculo no Festival de Títeres y Teatro en la Calle TitiriYébenes (Toledo).

Os seus espectáculos já percorreram vários países, tais como Portugal, Suíça, França, Itália, Brasil, Suécia e Uruguai.





Largo da República

7 Julho, 6ª feira, 21:00

Largo da República

8 Julho, sábado, 21:00

## “Mitomorfose”

Oficina/Performance

uma parceria Valdevinos Teatro de Marionetas

e ATL da APEE da EB1 Dr. António Torrado, PORTUGAL

15 minutos / todas as idades

A máscara é possivelmente o elemento plástico/simbólico da linguagem cénica mais utilizado em toda a história do teatro. O seu uso remonta à representação de cabeças de animais em rituais primitivos. Ao colocar a máscara, poderosas energias se manifestam e abrem-se as portas para a reconstrução do Mundo.

Para Mitomorfose procurámos novas formas de dar continuidade a traços antigos com um trabalho final decorrente da oficina realizada em parceria entre os Valdevinos

Teatro de Marionetas e Actividades de Tempos Livres da Associação de Pais da EB1 António Torrado.

Este projecto, alinhado com o serviço educativo da MIMMOS, decorreu entre os meses de Março e Junho, onde se propôs a construção de várias máscaras e de uma marioneta de grandes proporções, para que todas as crianças possam participar na animação do evento MIMMOS em Julho de 2017.

**Concepção Plástica** Carlos Apolo Martins **Coreografia** Yolanda Santos **Monitores** Fernando Cunha e Joaquim Guerreiro

---

Biografia/história

## ATL da APEE da EB1 Dr. António Torrado

A Associação de Pais da Escola Básica António Torrado e JI Cacém nº 2 existe há 28 anos. É uma associação sem fins lucrativos com cerca de 260 crianças a seu cargo com idades entre os 4 e os 10 anos, onde parte dessas crianças são carenciadas.

O ATL tem como fundamento e objectivo apoiar as crianças e famílias, proporcio-

nando-lhes um espaço harmonioso onde haja troca de vivências e integração social.







Jardim da Anta

30 Junho, 6ª feira, 20:30

Parque Urbano de Mira-Sintra

7 Julho, 6ª feira, 20:30

Largo da República

8 Julho, sábado, 20:30

## “Tocador de Realejo”

**Companhia Marimbondo, PORTUGAL**

todas as idades

O Realejo é um instrumento mecânico que funciona à base folos de ar e rolos de papel. Claro que, para funcionar precisa de uma activação humana, e aí entra o Tocador.

O Realejo, que neste caso veio da Floresta Negra da Alemanha, tem quase 90 anos. O Tocador não! Deixe-se encantar pelo som do primeiro e a animação do segundo!

Biografia/historial

## Companhia Marimbondo

A Companhia Marimbondo desde 1990 sedeadada na Lousã, há muito que é conhecida como uma fonte permanente de criatividade e boa disposição.

A sua animação, por vezes alternativa, jocosa, caricatural, outras vezes etérea e encantadora é já sobejamente conhecida a nível nacional, pois que a sua participação em inúmeros e diversificados eventos, permanece em todos os que observam o seu deambular e os seus espectáculos, a imagem de um certo encantamento, próprio de quem vive com o sorriso permanentemente a surgir ao canto da boca e o brilho da juventude no olhar.

Aliando de forma irreverente a música, o teatro, o circo, as marionetas e formas animadas, a Companhia Marimbondo tem produzido festivais e eventos, nomeadamente o 8º e 9º Encontro Português de Malabarismo, e é também a responsável pela criação do festival “Marionetas ao Centro”.







Jardim da Anta (animação)  
30 Junho, 6ª feira, 20:30

Casa da Marioneta (exposição colectiva)  
30 Junho a 9 de Julho

## Animação

Delphim Miranda, PORTUGAL

todas as idades

Animação que leva os participantes numa viagem pelo mundo fantástico da marioneta, à descoberta da marioneta como um dos mais fortes meios de expressão e comunicação. Recorrendo a uma colecção de "bonecos" de diferentes tipos de manipu-

lação, demonstra-se que a marioneta permite a abordagem e o desenvolvimento de diferentes áreas de expressão, levando o utilizador a soltar a imaginação, a utilizar a sua voz, a usar o próprio corpo.

Biografia/historial

## Delphim Miranda

Frequentou o Curso de Pintura da Escola Superior de Belas Artes de Lisboa, leccionando desde 1971, as disciplinas de Educação Visual e Educação Visual e Tecnológica, no ensino oficial.

É formador nas áreas de Expressão Plástica, certificado pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional.

Depois de ter experimentado as mais diversas formas de comunicação, tais como o Cartoon, a Banda Desenhada, o Cinema de Animação, a Pintura, a Ilustração, a Performance/Intervenção, é no Teatro que se fixa, trabalhando nas áreas da Cenografia, Figurinos, Adereços, como Actor e como Autor.

Descobrimo no ensino as Marionetas como unidade de trabalho capaz de envolver os

alunos em todas as áreas expressivas, especializou-se nesta arte, tornando-se profissional. Monta então os seus primeiros espectáculos, em que contracenava com as suas Marionetas, contando histórias da sua autoria.

Assim, como Contador de Histórias com Marionetas, Delphim Miranda tem percorrido o País de lés-a-lés, participando também em festivais de Teatro, nacionais e internacionais.

Formador da Companhia de Teatro Frente & Verso na concepção dos cabeçudos participantes na MIMMOS 2017.





## Workshop de Commedia Dell'Arte

Filipe Crawford, PORTUGAL

Trata-se de uma abordagem da Commedia Dell'Arte a partir da Técnica da Máscara, disciplina criada por Filipe Crawford em 1989.

**1ª aula** Explicação das regras da Técnica da Máscara e prática das mesmas através de exercícios.

**2ª aula** Apresentação das principais máscaras e personagens fixas da Comme-

dia Dell'Arte: Zani, Arlequim, Brighela, Polichinelo, Capitão, Doutor, Pantalone, Apaixonados e Colombina.

**3ª aula** Escolha de uma personagem fixa e trabalho prático com máscara.

**4ª aula** Improvisação com as personagens de Commedia dell'Arte.

**5ª aula** (apresentação pública) - apresentação das personagens trabalhadas através de pequenas improvisações.

---

Biografia/historial

### Filipe Crawford

Filipe Crawford introduziu a metodologia da Técnica da Máscara em Portugal em 1987, realizando os primeiros cursos na Fundação Calouste Gulbenkian.

Discípulo de Mário González, Ariane Mnouchkine e Ferruccio Soleri, entre outros mestres do teatro de máscaras, fundou a companhia teatral Meia Preta em 1989. Em 1995 funda a FC Produções Teatrais e em 1997 nasce o projeto Escola da Máscara.

Desde 1987 que os seus cursos têm sido realizados nas principais escolas de teatro do país e também no estrangeiro, nos países de língua Lusófona e em Itália e Espanha.

Em 2001 cria o Festival Internacional de Máscaras e Comediantes que, a par da apresentação de espectáculos do género, tem acolhido a realização de Estágios de Máscaras dirigidos por mestres de renome internacional, como Carlo Boso, António Fava, Adriano Yourissevich entre outros já citados.







## Exposição Colectiva (Ilustração)

Joana Rita, PORTUGAL

---

Biografia/historial

### Joana Rita

Mestre em Ilustração e com formações complementares na área da dança e da narração oral, apresenta um percurso diversificado e trabalha com variadas entidades na promoção das artes, da cultura e da leitura.

Criou o projeto artístico "Histórias aos Retalhos" com uma forte componente de educação através da arte e de valorização da diversidade cultural. Foi aqui, na criação de histórias para álbuns ilustrados e espetáculos para a infância, que encontrou o "palco" para dar asas ao Imaginário, o elo de ligação de diferentes formas de expressão artística, água para alimentar a curiosidade e o gosto pela investigação.

É também co-autora de livros destinados ao público infantojuvenil, um deles recomendado pelo Plano Nacional de Leitura.

Orienta oficinas onde explora o universo do teatro de papel, entre outras linguagens, interviu ilustrativamente no espaço arquitetónico de uma biblioteca da rede de Almada, foi premiada em concursos e convidada a participar em exposições e em

eventos, entre os quais: Encontro Nacional da Rede de Bibliotecas Escolares "Todos Juntos Podemos Ler" (2017), 9º Encontro Internacional de Ilustração de S.João da Madeira (2016), encontro literário "Munda Lusófono" (2015), Festival Amadora BD (2015), rubrica "Conversas com Sabor a Canela" (2014), jurista no Concurso "O segredo da Leitura" (2014), residência artística na Capital Europeia da Cultura (2012).

A nível de ilustração tem experiência em diferentes técnicas, tendo desenvolvido um traço identificativo do seu trabalho, onde combina a cor e a linha com o fascínio por padrões e paper cut.







Jardim da Anta

30 Junho, 6ª feira, 23:00

Parque Urbano de Mira-Sintra

7 Julho, sábado, 21:30

## “O Circo de Madeira”

(“The Wooden Circus”)

**Karromato, REPÚBLICA CHECA**

55 minutos / todas as idades

Acrobatas! Animais exóticos! Palhaços! Um trio do circo da imaginação, pleno de energia, tempos perfeitos, e muitas surpresas.

O espetáculo surpreende com secretos

efeitos especiais, adaptados dos clássicos teatros de marionetas do século 19.

As belas marionetas de madeira e a música tradicional irão transportar-nos no tempo, até à época dourada das Marionetas.

**Autor** Pavla Srncova **Direcção** Luis Montoto **Designer** Szilard Boraros **Construção de cenografia e marionetas** Oficina Karromato **Fotografia** Dragon Dragin **Actores** Pavla Srncova, Luís Montoto

Biografia/historial

### Karromato

Os espetáculos de marionetas da Karromato têm feito as delícias do público, em mais de 30 países por toda a Europa, Ásia e Américas.

A companhia reflete as tradições clássicas do Teatro de Marionetas Europeu.

Todas as suas produções falam diretamente ao coração, mesmo sem palavras, recorrendo ao uso da música, humor universal e personalidade única de cada uma das marionetas artesanais.

A Karromato cria todas as suas marionetas na sua própria oficina, com uso da madeira e a mais perfeita atenção aos detalhes de pintura, figurinos e cenografia. Os materi-

ais e técnicas tradicionais evocam a nostalgia de uma era há muito passada, com os sonhos mágicos de infância.

Karromato foi fundada em Praga, em 1997, por artistas da República Checa, Hungria e Espanha, que juntaram a sua experiência vinda de diferentes enquadramentos teatrais. Todos os membros da companhia trabalham como construtores e manipuladores de marionetas.







Casa da Marioneta (exposição colectiva)

30 Junho a 9 de Julho

## Exposição Colectiva (Teatrinhos de Papel)

Luz S. Miguel, PORTUGAL

---

Biografia/historial

### Luz S. Miguel

Artista plástica, natural de Lisboa, apresenta uma vasta experiência profissional na área de desenho e ilustração, no apoio técnico a grupos de teatro, na feitura de bonecos de papel, madeira e outros materiais. Desde 1988, faz intervenções plástico-dramáticas em diferentes eventos.

“O lápis é o instrumento de eleição, responsável e condutor de uma maior autenticidade espiritual da autora...”

### Moisés Preto Branco





Largo da República

8 Julho, sábado, 22:30

## “Moon Light”

MãoZorra, PORTUGAL

60 minutos / todas as idades

Desde os tempos imemoráveis da Lua e seus prováveis habitantes que se imaginam variadas fantasias humanas.

Neste espectáculo, os habitantes lunares recriam o seu imaginário para nos contar

uma história visual que reaviva a curiosidade e a capacidade de nos surpreendermos por outras formas de percepção e comunicação.

---

Biografia/historial

### MãoZorra

MãoZorra é uma associação cultural, fundada em 2012 que tem como objectivo a promoção e produção de actividades de cariz tradicional e contemporânea nas áreas do teatro, no teatro de marionetas, formação, e animação.

Nesse sentido a MãoZorra promove actividades, atelies e outras manifestações artísticas que incentivem a criatividade nas áreas a que se propõe.

Procura desenvolver projectos em parceria, visando a optimização dos recursos locais, mas também acções de intercâmbio cultural ao nível nacional e internacional.





## Exposição Colectiva (Marionetas)

Marta Fernandes, PORTUGAL

Biografia/historial

### Marta Fernandes

Marta Fernandes da Silva nasceu em Setembro de 1979. Em 2003 termina a Licenciatura em Artes Plásticas – Escultura pela Faculdade de Belas Artes do Porto, em 2004 frequenta o curso de Cenografia do Espaço Cenográfico coordenado pelo cenógrafo e figurinista J. C. Serroni em São Paulo, Brasil.

Artista plástica, cenógrafa, aderecista e marionetista, participou em várias exposições mas é sobretudo na realização plástica do espectáculo que o seu percurso profissional se destaca.

Trabalhou com encenadores como José Rui Martins, Pompeu José, José Caldas, Júnior Sampaio, Maria João Trindade, Maria Simões, Filipa Mesquita, Clara Ribeiro, Maria do Céu Guerra, Rita Lello e Pedro Cardoso.

Desenvolve actividades de artes plásticas e cenografia direccionadas para crianças e adultos.

No seu percurso como artista plástica, participou em várias exposições das quais

se destacam: em 2002, “Caligrafias”, exposição individual de desenho no Festival D’Agosto, Maputo, Moçambique; em 2003, XII Bienal Internacional de Vila Nova de Cerveira – instalação colectiva do grupo Balão Dar Quente, também em 2003, “Pano para mangas”, exposição de fotografia do colectivo Identidades tendo sido apresentada em Recife, Brasil; Mindelo, Cabo Verde. “Convivendo com José Craveirinha”, exposição colectiva de desenho no Instituto Camões Centro Cultural Português integrada no III Festival Internacional de Teatro d’Agosto, Maputo, Moçambique. Em 2011 realizou a escultura de homenagem ao actor João d’Ávila para o Jardim da J. F. de Carnide em Lisboa.

Desde 2004 tem desenvolvido vários workshops de artes plásticas e cenografia direccionados a crianças e adultos.







Casa da Marioneta (exposição colectiva)

30 Junho a 9 de Julho

## Exposição Colectiva (Marionetas)

Pedro Garcia, PORTUGAL

---

Biografia/historial

### Pedro Garcia

Pedro Garcia nasceu em Lisboa em 1977.

É apaixonado pela animação, em todas as suas vertentes.

Em 2009, numa viagem a Praga (República Checa), um espectáculo de marionetas tornou-se num despertar e numa revelação: a marioneta é a mais bela forma de animação e mais pura forma de teatro.

Desde então a paixão tornou-se objectivo, procurando aprender mais sobre esta nobre arte, nomeadamente, em diversos cursos de construção e manipulação de marionetas.







## “Entremundos”

PIA-Projeto de Intervenção Artística, PORTUGAL

30 minutos / todas as idades

Numa dimensão entre vivos e mortos, um espaço entre o purgatório e o limbo, uma viagem pictórica por um universo paralelo onde 4 Gigantes Esqueletos ligados na

penitência, pela alma do seus manipuladores, exploram e buscam poesias na dança de poetas mortos, na mais perfeita das melodias.

**Produção** PIA - Projectos de Intervenção Artística, CRL **Autoria, Direcção Artística e Concepção Plástica** Pedro Leal **Direcção de Produção e Audiovisuais** Helena Oliveira **Figurinos** Maria João Domingues, Olinda Cordas, Filomena Godinho **Formas Animadas/Gigantes:** Pedro Leal **Sonoplastia** Álvaro Presumido **Performers** Helena Oliveira, Luís Amarelo, Nuno Dores, Luís Amarelo, Joel Santos, Rui Rodrigues

Biografia/história

## PIA-Projeto de Intervenção Artística

A PIA Projectos de Intervenção Artística, surge em Maio de 2002 em Pinhal Novo, enquanto plataforma profissional direccionada para as Artes Performativas de Rua.

De carácter multidisciplinar, as suas criações abordam o Teatro Físico, enquanto a linguagem corporal como movimento primordial e base para a dramaturgia, construindo formas compreensíveis ao imaginário colectivo; o Novo Circó recorrendo de forma singular com noção e perfeito domínio de técnicas aéreas, em especial as Andas; a Plasticidade Estética que explora o conceito da Instalação, na sua capacidade de transformação e percepção do espaço público, efemeridade num lugar, que lhe permita absorver as singularidades, tornando-a por um lado única nos diferentes meios onde passa, mas ao mesmo tempo com diferentes significados a partir da sua essência e do que ela desperta em quem a vê.

Direccionando as suas obras para o Espaço

Público como escolha (e não necessariamente uma ausência de alternativa), a PIA assume a RUA como um "estado de consciência", um "palco" por excelência, pela sua mais directa forma de alcance de um processo artístico junto das populações, uma vitalidade às relações sociais, onde são possíveis outras ligações, através da integração de arte, onde, à primeira vista não há nenhuma, que torna possível a proximidade e acessibilidade do público às artes, e alcançável, o trabalho desta companhia, a qualquer cidadão do mundo, independentemente de divisões sociais, raciais ou religiosas.





Jardim da Anta

30 Junho, 6ª feira, 20:30

Parque Urbano de Mira-Sintra

1 Julho, sábado, 21:00

## “O Quinto Elemento”

(“El Quinto Elemento”)

**Teatro 4 Elementos, ESPANHA**

1 minuto aprox. (por cada 2 espectadores)  
todas as idades

Ele e ela acabaram de ser criados, não se reconhecem, observam-se, procuram no outro algum reflexo, um alento, uma possibilidade de serem livres, por isso, inventaram o Amor para o tornar possível.

### **A dinâmica:**

Os espectadores vão passando a pares. Colocam auriculares e a música marca o início da função.

**Produção Geral** Teatro 4 Elementos **Assistência Geral** Alfredo Muzaber **Fotografia e Vídeo** Teatro 4 Elementos **Encenação** Alfredo Muzaber **Atores-marionetistas** Alfredo Muzaber, Juan Pablo Poveda, Mar Margarida

Biografia/historial

## Teatro 4 Elementos

Teatro 4 Elementos é uma companhia profissional de teatro de marionetas e objectos. O grupo procura constantemente novas formas de criar arte, com recurso a objectos e marionetas em cena, valorizando a imagem do actor como figura importantíssima em cada obra.

Actualmente a companhia está radicada em Tenerife, actua em diversos teatros, centros culturais e já participou em festivais internacionais na América e Europa.

As suas produções são caracterizadas por serem poéticas e com mensagens muito fortes.





Jardim da Anta

30 Junho, 6ª feira, 21:30

## “O Labirinto Mágico”

Teatro Duas Senas, PORTUGAL

30 minutos / todas as idades

Havia um Rei e uma Rainha que moravam num grande palácio em Creta. Havia também Neptuno, o Deus dos mares, que ofereceu aos reis um touro branco, muito bonito para ser sacrificado. Mas o Rei e a Rainha desobedeceram a Neptuno e foi então que o Minotauro apareceu nesta história. Os reis ficaram muito assustados e pediram a Dédalo, o famoso engenheiro, para construir um labirinto para esconder o Minotauro.

Para complicar as coisas, chegou à ilha um

príncipe estrangeiro num navio com velas negras para lutar contra o Rei de Creta. O Rei, ao ver um príncipe tão forte e destemido, desafiou-o a derrotar o Minotauro no seu labirinto. Qual deles sairá vencedor? O príncipe aprendeu a lutar com os mestres, mas o Minotauro conhece melhor o terreno...

Quinta produção do Teatro Duas Senas, grupo de teatro tutorado pelo teatromosca em parceria com o CECD Mira Sintra.

**Criação coletiva** Teatro Duas Senas **Apoio dramaturgico** Tiago Patrício **Direção** Tiago Patrício e Inês Oliveira **Interpretação** Alexandre Rodrigues, Armanda Carvalho, Bruno Martins, Cláudio Pinho, Filipe Oliveira, Francisco Lopes, José Lhera, Nuno Delgado, Paula Martins e José Carlos **Fotografia** Catarina Lobo **Cenografia** Pedro Silva **Apoio técnico da máscara** Yolanda Santos **Apoio técnico e Apoio à gestão do projeto** Pedro Alves **Direção técnica e desenho de luz** Carlos Arroja **Produção** teatromosca **Parceria** CECD Mira Sintra **Agradecimentos** Salette Costa, Martha Xavier, Marta Ferreira, Laura Pimpão, Laura Varela e restante equipa do CECD Mira Sintra

Biografia/historial

## Teatro Duas Senas

Inserido no Departamento de Pedagogia e Animação do teatromosca e sob orientação de Pedro Alves, Pedro Silva e Tiago Patrício, nasceu o Grupo de Teatro Duas Senas, no seguimento do trabalho realizado em 2013, em parceria com o CECD Mira-Sintra. Os doze membros (duas senas) que integram este novo grupo de teatro, encontram-se já a trabalhar com o dramaturgo Tiago Patrício, na criação de

textos para a nova produção que será baseada na história verdadeira do norte-americano Henry "Box" Brown, nascido na escravatura nos EUA no século XIX.







Largo da República

8 Julho, sábado, 21:30

## “Teatro Dom Roberto”

S.A. Marionetas, PORTUGAL

30 minutos / maiores de 4 anos

O Teatro de Robertos representa, seguramente, uma das tradições mais antigas das artes cénicas, não só na sua vertente portuguesa e europeia, mas também nos heróis populares do oriente. De facto, a origem desta forma de arte popular de representação remonta, na tradição europeia à Commedia dell' Arte italiana do século XVI e não parece ser improvável que as tradições orientais tenham tido, de alguma forma, influência na evolução deste tipo tradicional de representação.

A S.A. Marionetas, tendo tido o privilégio do contacto directo com o Mestre António Dias, um dos últimos fantocheiros populares portugueses, recriou, a partir do seu testemunho, duas peças - “O Barbeiro” e “A Tourada”. Mais recentemente, e procurando preservar esta forma de arte tradicional, a companhia recuperou mais duas peças do repertório de Teatro de Robertos - “A Rosa e os 3 Namorados” e “O Castelo dos Fantasmas”.

**Bonecreiro** José Gil **Construção de Bonecos e Adereços** José Gil **Costureira** Maria Luísa Gil **Desenho** Natacha Pereira

Biografia/história

### S.A. Marionetas

S.A. Marionetas - Teatro & Bonecos, é uma estrutura profissional de criação em teatro de marionetas composta por autores, construtores e marionetistas que produzem originais e em português, com o objectivo de promover e divulgar o Teatro de Marionetas. Nessa perspectiva, o seu trabalho passa pela investigação e a procura de novas soluções estéticas, bem como a preservação da tradição popular

portuguesa através da pesquisa e continuidade na realização do Teatro D. Roberto. Em ambos os casos, privilegia-se a itinerância dos espectáculos como melhor forma de divulgar a arte da marioneta.







Largo da República

8 Julho, sábado, 21:30

## “Bzzzoira Moira”

Espetáculo inspirado num conto tradicional do norte de Portugal

**Teatro e Marionetas de Mandrágora, PORTUGAL**

55 minutos / todas as idades

As lendas de mouras encantadas e seres fantásticos povoam todo o país, no norte do país conheço de perto, desde criança, algumas histórias que se contam sobre estes locais. Esta é a história sobre um poço negro que dizem esconder um tesouro guardado por uma moura encantada por um feitiço...durante a noite a jovem chora, enquanto se penteia, mas durante o dia é

transformada num animal que afugenta o aguadeiro a caminho do poço, onde vai buscar a água... este é o início de uma extraordinária história. À noite quando percorro as ruas recordo que cada recanto esconde uma lenda, que esconde um mistério, que revela um pouco de nós, da nossa identidade e cultura.

**Direção Artística e Interpretação** Filipa Mesquita **Música** Márcio Décio **Marionetas e Cenografia** Envide Nefelibata **Desenho de luz** José Machado **Figurino** Patrícia Costa **Produção** Clara Ribeiro

Biografia/historial

## Teatro e Marionetas de Mandrágora

O Teatro e Marionetas de Mandrágora é uma companhia profissional de teatro de marionetas, fundada em 2002, com direção artística de Clara Ribeiro e Filipa Mesquita e direção plástica de enVide neFelibata.

Ao longo do seu percurso artístico têm sido diversas as propostas quer nos públicos adulto, jovem, escolar e familiar, quer na formação de base ou especializada. Uma das grandes apostas da companhia é a digressão nacional e internacional dos projetos.

Descentralização, trabalho comunitário, criação em parceria e a valorização social e inclusiva são preocupações preponderantes que marcam o seu percurso.





## “Ephemeros”

Teatro em Caixa, PORTUGAL

40 minutos / maiores de 6 anos

Ephemeros é uma criação original, focada na interação com o espaço público e apta para apresentação na rua ou em sala.

Trata-se de um espectáculo musical. A música é tocada ao vivo por dois actores/músicos, com duas marionetas de corda e o cenário é constituído por um estranho e surpreendente piano colocado em cima de uma plataforma com rodas de bicicleta.

Dois indivíduos estranhos vagueiam pelo mundo carregando um velho piano. Carregam-no, pois, só ele os pode distrair do constante aborrecimento, da incessante espera de coisa nenhuma. Para estes seres semifantasmagóricos, a vida seria bem mais confortável se durasse um só dia. Servindo-se do seu piano e humor negro, decidem expor as inúmeras vantagens de uma vida curta, dando um tratamento inusitado à história da condição humana.

Biografia/historial

## Teatro em Caixa

Teatro em Caixa é uma companhia profissional de teatro, fundada em 2012, com direção artística de Diogo Bastos Pinho.

Basea-se em dois conceitos fundamentais: facilidade de transporte e capacidade de surpreender. O objectivo é levar o teatro ao maior número de pessoas possível. Têm vindo a alcançar públicos heterogéneos nesta intensa actividade itinerante. Ao longo do seu percurso artístico têm sido diversas as propostas quer nos públicos adulto, jovem, escolar e familiar quer na formação de base ou especializada. Uma das suas grandes apostas é a digressão nacional e internacional dos projectos.

Descentralização, trabalho comunitário, criação em parceria e a valorização social e inclusiva são preocupações fundamentais da companhia Teatro em Caixa.







## Exposição Colectiva (Marionetas)

Valdevinos Teatro de Marionetas, PORTUGAL

Biografia/historial

### Valdevinos Teatro de Marionetas

Apesar das novas tecnologias se imporem à velocidade de uma estrela cadente, nada sobrepõe o imaginário de uma criança. E é para elas, as crianças que, há vinte anos lhes dedicamos o nosso trabalho. Em Sintra começámos e em Sintra continuamos, onde a realidade urbana e rural se tocam e se tornam um desafio aliciante. As memórias são muitas, já lá vão quarenta produções e um espólio de duzentas e cinquenta marionetas, mas olhamos o presente com a mesma persistência e paixão com que apresentámos em 1997, a primeira produção, "O lorpa" de António Pedro.

Ao longo destes anos, partilhados com muitos companheiros e apoiados por aqueles que acreditam em nós, estes Valdevinos têm seguido um percurso natural, aprendendo, ensinando, divertindo... levámos a cena muitos textos, alguns originais, outros tantos de autores portugueses como António Pedro, António Torrado, Jorge Salgueiro, José Gomes Ferreira, Alice Vieira, José Jorge Letria, Luis Vaz de Camões, Margarida Botelho e ainda uma mão cheia de clássicos da literatura infantil, Charles Perrault, Irmãos Grimm ou Miguel Cervantes.

Procuramos abordar diversas temáticas e técnicas, utilizar vários materiais, acolher

todas as ideias e gostamos de levar o nosso teatro a todos os lugares, não só em sítios fixos, mas sobretudo em regime de itinerância em escolas, bibliotecas, praias, feiras ou locais que, pela sua especificidade, se adequem ao espírito mágico que o espectáculo de marionetas, sem dúvida, tem capacidade de propor, valorizando e fomentando o gosto por esta arte.

Em Março 2015 inaugurámos a Casa da Marioneta de Sintra. Este espaço promove uma maior ligação à comunidade, ao universo temático (sensibilização ambiental, gosto pelo livro e leitura, entre outros) e ao espólio da companhia, através de actividades programadas, de carácter pedagógico e lúdico, dirigidas a públicos diversos. Pretendemos desenvolver o gosto e o respeito por esta arte, criando experiências gratificantes que fomentem visitas regulares, numa perspectiva de educação não-formal, que contribuam para a valorização do património cultural e integração social.

